



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Cleio Bernardo dos Santos

Orientador: Prof. Esp. Mariana Queiroz da Silva

Trindade-GO

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Cleio Bernardo dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Mariana Queiroz da Silva

Trindade - GO

2021

Cleio Bernardo dos Santos

A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Goyazes
– UniGoyazes como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem, aprovada pela seguinte banca examinadora:

_____ Esp. Mariana Queiroz da Silva _____

Prof. Esp. Mariana Queiroz da Silva (Orientadora)

Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

_____ Ms. Sandra Suely Magalhães _____

Profª. Ms. Sandra Suely Magalhães da UniGoyazes (Membro Interno)

Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

_____ Esp. Keila Fabia Guillarducci Ribeiro _____

Enf.ª Esp. Keila Fabia Guillarducci Ribeiro (Membro externo)

Secretaria Estadual da Saúde do Estado de Goiás

Trindade - GO

09/12/2021

A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Cleio Bernardo dos Santos¹, Mariana Queiroz da Silva²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Falar sobre sexualidade na terceira idade é um assunto bastante polêmico. Apesar de toda a aparente "liberação" observada em nosso dia a dia, a interpretação imediata, quando falamos em sexo é de que se trata de algo quase pornográfico devido a poluição que a sociedade impõe quando o assunto é sexo. **METODOLOGIA:** A pesquisa qualifica-se como uma revisão integrativa. Foram selecionados 06 artigos através de uma base digital *Scientific Electronic Library online – SCIELO* no espaço de 2015 a 2021 no qual tratavam do tema, sendo observadas duas categorias temáticas: Aspectos Ligados a Sexualidade e Qualidade na Vida Sexual. **RESULTADOS:** A vivência dos idosos na sexualidade e o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a sexualidade na terceira idade. **CONCLUSÃO:** Vivenciar a sexualidade nesta etapa de vida ainda é considerado um mito. O desenvolvimento de estudos na área da sexualidade é fundamental para qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Sexualidade, Saúde.

SEXUALITY AT OLD AGE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

INTRODUCTION: Talking about sexuality in old age is a very controversial subject. Despite all the apparent "liberation" observed in our daily lives, the immediate interpretation when we talk about sex is that it is something almost pornographic due to the pollution that society imposes when it comes to sex. **METHODOLOGY:** The research qualifies as an integrative review. Six articles were selected through an online ScientificElectronic Library – SCIELO digital database from 2015 to 2021 in which they dealt with the topic, with two thematic categories being observed: Aspects Related to Sexuality and Quality in Sexual Life. **RESULTS:** The experience of the elderly in sexuality and the knowledge of health professionals about sexuality in old age. **CONCLUSION:** Experiencing sexuality at this stage of life is still considered a myth. The development of studies in the area of sexuality is essential for quality of life.

KEYWORDS: Elderly, Sexuality, Health.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Orientador: Prof. Especialista do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

INTRODUÇÃO

O idoso mesmo com os avanços atuais ainda é visto pela sociedade como uma pessoa limitada, falar de sexualidade na terceira idade também é um assunto bastante polêmico, pois na maioria das vezes eles próprios se autodiminuem (JÚNIOR, Edilson Vítório de Souza et al).

Dessa forma surgiu o interesse pelo assunto, muito tem se falado sobre o tema sexualidade. Mas apesar de toda a aparente “liberação” observada em nosso dia a dia, a interpretação imediata, quando falamos em sexo é de que se trata de algo quase pornográfico devido a poluição que a sociedade impõe quando o assunto é sexo. Falar de sexo nos dias de hoje ainda é algo bem difícil (GOLDENBERG, 2012).

O assunto é bastante polêmico e tem despertado o interesse da área acadêmica que por sua vez tem produzido várias pesquisas e trabalhos sobre o assunto o que aborda a sua importância e oportunidade. Um dos pontos importantes de se pesquisar sobre esse assunto é que através desse conhecimento é possível entender melhor o idoso e seu universo de relações. Somente através do profundo conhecimento científico da sexualidade, educadores e terapeutas sexuais poderão torna-se agentes de uma melhora na qualidade da vida nesta fase. Não é mais admissível que mitos, tabus e preconceitos sejam transmitidos por pessoas com falta de informações sobre este delicado tema, reforçando crenças originadas da ignorância (COELHO et al., 2010).

Por vezes, o fracasso sexual vivenciado pela pessoa idosa é ocorrido pelo pessimismo e ansiedade gerada pela falta de informação.

A capacidade de uma sexualidade que corresponda a vontade da pessoa, passa pela superação de uma moral castradora e repressiva para uma nova moral sexual, para uma fase do encontro entre os desejos, prazeres e responsabilidades (UCHÔA, Yasmim da Silva et al., 2016).

Culpabilidade e sexo têm traçado direções parecidas neste caminho para o terceiro milênio.

Somente a partir da chamada “revolução sexual”, que deu início nos anos 60, o campo da sexualidade vem quebrando protocolos, mitos, tabus e preconceitos (TROI, de Marcelo, 2020).

O que é sexualidade na Terceira Idade?

A sexualidade na terceira idade, do mesmo modo das demais faixas etárias, não se refere somente ao ato sexual, mas a troca de afeto, companheirismo, carinho, vaidade e o cuidado com si próprio e com o parceiro.

A pessoa idosa precisa ter com seu parceiro um grau de intimidade ainda maior (ROCHA, da Andressa et al., 2018).

Como a sexualidade se manifesta na terceira idade?

Nesta fase da vida, muitas vezes, o corpo não responde mais ao desejo, portanto as mudanças sexuais se tornam obrigatórias e contribui na expressão da sexualidade em idosos.

O preconceito do sexo na fase da velhice é ajustado por se acreditar que a fase de vivenciar a sexualidade está direcionada à idade dos mais jovens devido a sociedade impor mais liberdade a eles (SILVA, Arayana Gomes da et AL., 2018).

Como é a vida ativa na Terceira Idade?

Uma vida ativa depende muito da qualidade dela. Por isso, as relações familiares são um dos alicerces desse processo. Além de ajudarem na socialização, também podem incentivá-los a criar novos hábitos, e terem mais proveito nesta fase e se divertir (UCHÔA, Yasmim da Silva et al., 2016).

Como o idoso pode exercer sua sexualidade de forma segura?

Com exceção destes exemplos que lamentavelmente são parte da verdade dos idosos brasileiros, o idoso pode viver sua sexualidade de maneira saudável e ter uma vida normal cuidando bem de sua própria aparência (A sexualidade acaba aliando-se com a autoestima); trocando, palavras carinhosas, motivadoras e afetos com seu parceiro (SOARES, Konrad Gutterres; MENEGHEL, Stela Nazareth, 2020).

É possível ter uma vida saudável na terceira idade?

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, é provável sim ter uma boa qualidade de vida na terceira idade. Mesmo com as alterações do corpo com o passar da idade, algumas ações que ajudam a preservar a saúde e a qualidade do cotidiano podem ser criadas sendo elas o exercício físico e uma boa alimentação (SOARES, Konrad Gutterres; MENEGHEL, Stela Nazareth, 2020).

Porque a sexualidade é um tabu na velhice?

A sexualidade na velhice transmite, na maioria das vezes, a estereótipos preconceituosos e sem suporte, sendo um tabu entre o indivíduo com idade avançada. A sociedade, por conta da percepção preconceituosa do idoso como pessoa demarcada, sensível e incapaz, acaba por muitas vezes limitando seus desejos sexuais, e na maioria das vezes esse preconceito ocorre por eles próprios (ROCHA, da Andressa et al., 2018).

Quais os fatores que interferem na sexualidade dos idosos que devem ser abordados na consulta ao idoso na atenção básica?

Conclui-se que os profissionais de saúde devem estar capacitados para dar o suporte de maneira correta com o intuito de prepará-los para as mudanças que irá ocorrer em seu corpo com o passar do tempo. Fatores sociais, culturais, mudanças na fisiologia corporal e a ocorrência de doenças interferem na sexualidade dos idosos, fazendo-se necessária a atuação do profissional de enfermagem na desmistificação de tabus e preconceitos (ROCHA, da Andressa et al., 2018).

Defina qualidade de vida na velhice:

Está voltada para uma vida ativa e sem limitações: a procura por hábitos saudáveis como atividade física, boa alimentação; e a manter a mente estimulada com novas atividades. Vale ressaltar também que o apoio da família é de extrema importância e outro fator que complementa a qualidade de vida na velhice são as relações sociais (UCHÔA, Yasmim da Silva et al., 2016).

Como assegurar uma boa qualidade de vida na terceira idade?

- Praticar exercícios físicos,
- Ter um bom relacionamento familiar,
- Ter uma alimentação balanceada,
- Ter uma boa ingestão de água,
- Exercitar o cérebro através da leitura de livros,

O que significa ter uma vida saudável e normal na terceira idade?

A melhor capacidade física e psicológica, se preocupar com a qualidade de vida na terceira idade desde o início é uma forma de ampliar a capacidade do próprio organismo. Do ponto de vista físico, isso revela um aumento da saúde e menores possibilidades de sofrer com doenças e condições desqualificadas.

Qual a importância da sexualidade na terceira idade?

Como vimos as relações sociais na terceira idade são muito importantes para a vida do idoso, pois colaboram na melhora da saúde mental, previnem a depressão e ansiedade, evitam o sedentarismo, entre outras vantagens. Porém o apoio da família é essencial nessa fase para que a pessoa possa se sentir acolhida e especial consigo mesma (SOUZA, Mariana de et al., 2014).

Qual a melhor forma de lidar com a sexualidade do idoso?

O acompanhamento psicológico visa tratar exatamente dessas questões. Através das consultas com o psicólogo, a pessoa entenderá melhor a etapa em que está encaixada e o seu contexto. O autoconhecimento aqui é importante para entender as limitações e potencialidades do próprio corpo.

Qual a idade que o indivíduo do sexo masculino começa a perder a potência?

Assim como nas mulheres existe a menopausa, depois dos 50 anos de idade, a produção de hormônio masculino começa a ter diminuição de forma progressiva, o que na medicina é chamado de andropausa (UCHÔA, Yasmim da Silva et al., 2016).

METODOLOGIA

A análise define-se por revisão integrativa, onde houve buscas de dados através da base virtual, *Scientific Electronic Library online – SCIELO* no espaço de 2014 a 2021, para a realização desta análise foram selecionados 32 artigos após a realização da leitura e critérios de exclusão foram excluídos 26 devido a duplicidades e também estarem fora do foco da pesquisa, consequentemente, restaram 07 artigos na amostra final.

Realizada por meio de fontes secundárias e levantamentos bibliográficos. A Revisão Integrativa é um preceito de abordagem solta, que adapta a síntese do conhecimento e da incorporação da capacidade de efeitos de exames significativos na prática.

Para produção desta revisão foram pesquisados 20 artigos, sendo selecionados 06 que consideravam aos critérios de inclusão da análise e que se adaptavam na temática do estudo. Essa escolha ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos. Também houve a consideração de cinco fases: busca de literatura nas bases de dados, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

RESULTADOS

Foi desenvolvido um texto para melhor entender o estudo do assunto, e logo após realizado algumas perguntas com intuito de esclarecer dúvidas sobre sexualidade na terceira idade nesta mesma parte também foi realizada uma literatura exploratória do marco teórico, escolhido logo em seguida, os elementos relevantes ao estudo com o propósito de descobrir o conteúdo da forma global.

Para a realização desta análise foram selecionados 32 artigos após a realização da leitura e critérios de exclusão foram excluídos 26 devido a duplicidades e também estarem fora do foco da pesquisa, consequentemente, restaram 07 artigos na amostra final.

Título	Autores	Ano	Resultados
Entendendo a sexualidade na terceira idade: Revisão integrativa.	Gilson Aquino; NERI, Jonatas Gomes; LIMA, Lilian Machado de.	2021	Como previamente mencionado foram selecionados 05 que atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa que se enquadravam na temática do estudo. Essa seleção ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos. Os estudos analisados foram desenvolvidos: 03 artigos por enfermeiros; 01 por acadêmicos de enfermagem e 01 por acadêmicos de medicina.
Efeitos da sexualidade na fragilidade e qualidade de vida da pessoa idosa: estudo seccional.	JÚNIOR, Edilson Vítório de Souza et al.	2021	Diante de todas as formas que avaliaram a sexualidade, o ato sexual exerceu efeito fraco e positivo sobre a qualidade de vida, no mesmo momento as relações afetivas tiveram efeito forte e positivo. A sensibilidade só foi significativamente relacionada a um efeito negativo, de fraco a moderado, com o ato sexual.
Associação entre sexualidade e qualidade de vida em idosos.	JÚNIOR, Edison Vítório de Souza et al.	2021	Houve associação estatística entre todas as dimensões da sexualidade e a qualidade de vida geral dos idosos.
O silêncio da sexualidade em idosos dependentes.	SOARES, Konrad Gutterres; MENEGHEL, Stela Nazareth.	2020	Houve uma pesquisa onde predominaram os participantes do sexo masculino e, observou-se a prevalência de sintomatologia depressiva classificada leve e severa evidenciando maior prevalência no sexo feminino. Quanto melhor os idosos experienciam o ato sexual, menos sintomas depressivos severos estarão significativamente associados.
Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	ROCHA, da Andressa et al.	2019	Teve participação de 56 enfermeiros, a maioria do sexo feminino, jovens adultas, no qual declararam ter domínio no assunto sobre sexualidade. Os participantes que declararam em saúde sobre sexualidade detêm um conhecimento significativamente favorável, mas não foi encontrada atitude significante.
Idosos vivendo com HIV-comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa.	AGUIAR, Rosaline Bezerra et al.	2018	Apresentou-se nível 06 na classificação da força das evidências de acordo com agência de pesquisa e qualidade em saúde. Também, foi identificado que apenas 01 artigo apresentou estudo de coorte (9,0%), sendo classificado com nível 04 e somente 01 trabalho desenvolveu um estudo qualitativo (9,0%), obtendo nível 06 na classificação da força das evidências.
Revisão integrativa da literatura: assistência de enfermagem a pessoa idosa com HIV.	SILVA, Arayana Gomes da et al.	2018	Teve participação do estudo 32 idosas com média de idade de 87 anos, a maioria viúva, com menos de 04 anos de escolaridade, apresentaram boa saúde, sem parceiro sexual, e com dor crônica prevalentemente nociceptiva por osteoartrite. A prevalência de disfunção sexual encontrada foi de 78% das idosas com dor crônica com pontuação média de 07. A principal causa da inatividade sexual foi a ausência de um parceiro. Em cerca de 28,1% observou-se que a dor crônica interferida na sexualidade. Também se observou que nenhuma idosa fora abordada anteriormente quanto a sua sexualidade, apesar de 68,8% delas terem afirmado que gostariam de já ter sido abordadas.
A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa.	UCHÔA, Yasmim da Silva et al.	2016	Os idosos apresentaram idade média de 72 (±5,92) anos. A maioria (62,5%) relatou não estar preparado na juventude para iniciar a vida sexual, tinham reduzido conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (41%) e suas formas de prevenção (42,3%). Atualmente, 84% não sabiam distinguir sexo de sexualidade, mesmo assim, grande parte (69,5%) acreditava que estimulava a sua sexualidade, identificando a família (16,5%) e religião (15,5%) como fatores inibitórios. Vinte e oito e meio por cento dos pesquisados relataram ter alguma disfunção sexual e mais da metade (52,6%) não buscava orientação médica. Citaram que os profissionais da saúde estão preparados para abordar o tema, porém, eles são quase a última fonte de informação consultada (17,5%) quando o assunto é sexualidade.
			Como consequência, vivencia-se o risco que a viuvez representa para as mulheres na velhice, não pelo fato de que ficarão sem a companhia de um homem, mas pelo que representa essa condição a si mesma (Baldin;

Na tabela 01 foi criado um quadro de referência com 07 artigos selecionados para as últimas amostras, os artigos foram definidos por: título, artigo, autor e ano, Brasil 2014-2021.

Fonte: Criado pelo autor, com base nos artigos analisados (2021).

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo mostrar aos leitores como de fato é a vida do idoso e sua visão quando o assunto é sexualidade na terceira idade atualmente, exemplificando ainda quais são autores sociais que possuem influencia e interferência na sexualidade de pessoas da terceira idade.

Mediante o objetivo de compreender as percepções do idoso e da família e como os profissionais de saúde podem contribuir neste assunto bastante delicado e polemico, foram elaborados tópicos estruturados para melhor compreensão do leitor quanto a apresentação dos resultados (UCHÔA, Yasmim da Silva et al., 2016).

CONCLUSÃO

Ao identificar e analisar a vida dos sujeitos da sexualidade na terceira idade, constatou-se que há fatores limitares na sexualidade apesar de ser uma condição inerente a vida dos sujeitos Estes identificados por não conhecimento profundo da sexualidade idosa.

Se faz necessário a sociedade ultrapassar as barreiras do preconceito no que tange a sexualidade dos idosos. E por parte dos profissionais de saúde cabe um aprimoramento dos seus conhecimentos para melhor lidar as questões da sexualidade na terceira idade, além é claro de se ter avanços na construção de políticas públicas voltadas para o assunto.

Outros aspectos a serem considerados refere-se ao identificar quais são as práticas que a sexualidade necessita no processo de atuação na velhice.

Neste aspecto de análise se constatou a autoridade da velhice na organização e definição dos idosos inviabilizando a autonomia e construção de identidade da sexualidade (ROCHA, da Andressa et al., 2018).

A metodologia é entendida como uma atividade, e não como um processo negando seu caráter pessoal de possibilidade do desenvolvimento da sexualidade na velhice.

Contudo sugere-se que mais estudos e pesquisas contemplem esse assunto a fim de se obter avanços e melhorias nas discussões do tema sexualidade na terceira idade entre a sociedade, meio acadêmico e profissionais de saúde (ROCHA, da Andressa et al., 2018).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rosaline Bezerra Aguiar et al. Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa.

Ciência

&

Saúde

Coletiva.

Disponível

em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/zmgcS6zg6CpZjtjzSWC5QHF/?lang=pt>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

CAVALCANTE, Gilson aquino; NERI, Jonatas Gomes; LIMA, Lilian Machado de. Entendendo a Sexualidade na terceira idade: Revisão integrativa. **Editora Científica**. Disponível em: <<https://downloads.editoracientifica.org/articles/200901215.pdf>>. Acesso em 19 nov. 2021.

EVANGELISTA, Andressa da Rocha et al. Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/qzXZrjQtkBG9H73RrGK9Bwc/?lang=pt>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

JÚNIOR, Edilson Vítório de Souza et al. Efeitos da sexualidade na fragilidade e qualidade de vida da pessoa idosa: estudo seccional. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/R8Msy8vxVxffWQdCYvXjCxN/?lang=pt>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

ROCHA, da Andressa et al. Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/qzXZrjQtkBG9H73RrGK9Bwc/?lang=pt>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

SANTOS, Vanessa fonseca dos. Sexualidade na terceira idade... as coisas estão mudando. **Portal do Envelhecimento e longeviver**. Disponível em: <<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/sexualidade-na-terceira-idade-as-coisas-estao-mudando/>>. Acesso em 20 nov. 2021.

SILVA, Arayana Gomes da et al. Revisão integrativa da literatura: assistência de enfermagem a pessoa idosa com HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/DfxdjSzRgd8vN7gDK8RXXcx/?>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

SOARES, Konrad Gutterres; MENEGHEL, Stela Nazareth. O silêncio da sexualidade em idosos dependentes. **Ciência & Saúde Coletiva**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/zKHkCkv9LPWPVQ8JYpyRRjp/?>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

SOUZA, Mariana de et al. A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito. **Saúde e Sociedade**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ZdHwtWbVnZSYbbm63PfSgZN/?lang=pt>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

TROI, de Marcelo. Rastros de 1968 nos ativismos das dissidências sexuais e de gênero. **Revistas Estudos Feministas**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ref/a/LWzMhYWtPrYyWhwVswJMMRw/?lang=pt>> Acesso em: 20 nov. 2021.

UCHÔA, Yasmim da Silva et al. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/7dtmjLMf3c4bHR8bgcQDFXg/?lang=pt>>. Acesso em: 20 nov. 2021.